

VIA-SACRA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio morar entre nós!” (Jo 1,14)

I ESTAÇÃO – Jesus é condenado à morte (Lc 23,24-25)

Então Pilatos pronunciou a sentença: que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam, aquele que tinha sido preso por revolta e homicídio, e entregou Jesus à vontade deles.

II ESTAÇÃO – Jesus carrega a cruz (Jo 19,16-17)

Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus a eles para que fosse crucificado. Eles levaram Jesus. Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado “Lugar da Caveira”, que em hebraico se diz “Gólgota”.

III ESTAÇÃO – Jesus cai pela primeira vez (Is 53,3-5)

Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor; como indivíduo de quem a gente esconde o rosto, ele era desprezado e nem tomamos conhecimento dele. Todavia eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas. E nós achávamos que ele era um homem castigado, um homem ferido por Deus e humilhado. Mas ele estava sendo transpassado por causa de nossas revoltas, esmagado por nossos crimes. Caiu sobre ele o castigo que nos deixaria quites; e por suas feridas é que veio a cura para nós.

IV ESTAÇÃO – Jesus se encontra com sua mãe (Lc 2,34-35)

Simeão os abençoou, e disse a Maria, mãe do menino: “Eis que este menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações.”

V ESTAÇÃO – Jesus recebe ajuda do Cirineu (Mc 15,21)

Passava por ali um homem, chamado Simão Cirineu, pai de Alexandre e Rufo. Ele voltava do campo para a cidade. Então os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus.

VI ESTAÇÃO – Verônica enxuga a face de Jesus (Is 50,6)

Apresentei as costas para aqueles que me queriam bater e ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba, nem escondi o meu rosto dos insultos e escarros.

VII ESTAÇÃO – Jesus cai pela segunda vez (Fl 2,6-8)

Ele tinha a condição divina, mas não se apegou a sua igualdade com Deus. Pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo e tornando-se semelhante aos homens. Assim, apresentando-se como simples homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz!

VIII ESTAÇÃO – Jesus consola as mulheres de Jerusalém (Lc 23,27-28)

Uma grande multidão do povo o seguia. E mulheres batiam no peito, e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-se e disse: “Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos!”

IX ESTAÇÃO – Jesus cai pela terceira vez (1Pe 2,21b-23)

Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes exemplo para que sigam os passos dele. Ele não cometeu nenhum pecado, e mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Quando insultado, não revidava; ao sofrer, não ameaçava. Antes, depositava sua causa nas mãos daquele que julga com justiça.

X ESTAÇÃO – Jesus é despido de suas vestes (Jo 19,23-24)

Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes. Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo. Então eles combinaram: “Não vamos repartir a túnica. Vamos tirar a sorte, para ver com quem fica.” Isso era para se cumprir a Escritura que diz: “Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica.” E foi assim que os soldados fizeram.

XI ESTAÇÃO – Jesus é pregado na cruz (Lc 23,33-38)

Quando chegaram ao chamado “lugar da Caveira”, aí crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. E Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!” Depois repartiam a roupa de Jesus, fazendo sorteio.

O povo permanecia aí, olhando. Os chefes, porém, zombavam de Jesus, dizendo: “A outros ele salvou. Que salve a si mesmo, se é de fato o Messias de Deus, o Escolhido!” Os soldados também caçoavam dele. Aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: “Se tu és o rei dos judeus, salva a ti mesmo” Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos judeus.”

XII ESTAÇÃO – Jesus morre na cruz (Lc 23,44-48)

Já era mais ou menos meio dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio. Então Jesus deu um forte grito: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.” Dizendo isso, expirou. (*instante de silêncio*)

O oficial do exército viu o que tinha acontecido e glorificou a Deus, dizendo: “De fato! Esse homem era justo!” E todas as multidões que estavam aí, e que tinham vindo para assistir, viram o que havia acontecido, e voltavam para casa, batendo no peito.

XIII ESTAÇÃO – Jesus é descido da cruz (Jo 19,32-34.38)

Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro, que estavam crucificados com Jesus. E se aproximaram de Jesus. Vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um soldado lhe atravessou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. José de Arimateia [...] foi pedir a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos deu autorização. Então ele foi e retirou o corpo de Jesus.

XIV ESTAÇÃO – Jesus é sepultado (Jo 19,41-42)

No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava um túmulo em que ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa do dia de preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus.

XV ESTAÇÃO – Jesus ressuscitou (Mt 2,44-45)

Disse Jesus: “Não fique perturbado o coração de vocês. Acreditem em Deus e acreditem também em mim. Existem muitas moradas na casa de meu Pai. Se não fosse assim, eu lhes teria dito, porque vou preparar um lugar para vocês. E quando eu for e lhes tiver preparado um lugar, voltarei e levarei vocês comigo, para que onde eu estiver, estejam vocês também. E para onde eu vou, vocês já conhecem o caminho.”